

# Fundamentos Paradireitológicos da Invéxis

*Paralaw Fundamentals of Invexis*

*Fundamentos Paraderechológicos de la Invexis*

Ígor Moreno\*

## RESUMO

Este trabalho tem a finalidade de aprofundar na compreensão da invéxis e de seus fundamentos, auxiliando intermissivistas na opção pela técnica de vida. Para isso, propõe reflexão holofilosófica da invéxis estruturada em cinco seções que discutem premissas filosóficas, mecanismo de funcionamento e efeito libertário da *técnica de viver*. Por fim, conclui ser a invéxis a teática precoce do *trinômio autolucidez–autodiscernimento–autocosmoética*, voltada para a conquista da máxima liberdade em vida por meio da lucidez autodeterminística.

**Palavras-chave:** Autodiscernimento. Determinismo. Inversão cosmoética. Livre arbítrio. Paradireito. Recuperação de *cons*.

## ABSTRACT

This work intends to deepen comprehension of invexis and its fundamentals, helping intermissivists who opt for this life technique. For that, it proposes a holophilosophical reflection about invexis structured in five sections which discuss philosophical premises, its functioning mechanism and libertarian effect as a technique of living. Finally, it concludes that invexis is the precocious theorice of the trinomial self-lucidity – self-discernment – self-cosmoethics, focused on the achievement of maximum freedom in life through the means of self-deterministic lucidity.

**Keywords:** Self-discernment. Determinism. Cosmoethical inversion. Free will. Paralaw. Recuperation of *cons*.

## RESUMEN

Este trabajo tiene la finalidad de profundizar en la comprensión de la invexis y de sus fundamentos, auxiliando a intermisivistas en la opción por la técnica de vida. Para eso, es propuesta una reflexión holofilo-

\*Natural de Ribeirão Preto, SP. Graduação em Direito. Voluntário da Associação Internacional de Inversão Existencial (Assinvéxis). Coordenador do Colégio Invisível da Parapolitologia.

**E-mail:** [igor\\_moreno@outlook.com](mailto:igor_moreno@outlook.com)

sófica de la invexis, estructurada en 5 secciones, que discuten premisas filosóficas, mecanismo de funcionamiento y efecto libertario de la técnica de vivir. Finalmente, se concluye que la invexis es la teáctica precoz del trinomio autolucidez–autodiscernimiento–autocosmoética, volcada hacia la conquista de la máxima libertad en vida, a través del lucidez autodeterminística.

**Palabras-clave:** Autodiscernimiento. Determinismo. Inversión cosmoética. Libre arbitrio. Paraderecho. Recuperación de cones (unidades de lucidez).

## INTRODUÇÃO

Inversão existencial, segundo Vieira (2013, p. 702), é “o planejamento técnico da vida intrafísica, objetivando a dinamização evolutiva da conscin, fundamentado pelas premissas racionais da Conscienciologia. A invéxis pode ser efeito direto e sadio do Curso Intermissivo”.

A inversão existencial visa ao cumprimento retilíneo da proéxis sem influência de dogmas, sacralizações, misticismos, academicismos, coleiras do ego ou quaisquer condições castradoras da liberdade no contexto da intrafiscalidade terrestre. *Técnica libertária* pressupõe o máximo livre arbítrio possível a ser conquistado em uma vida humana.

Atualmente, no conjunto de pesquisadores da Conscienciologia, embora haja institucionalização da pesquisa com a ASSINVÉXIS<sup>1</sup> e interesse crescente por parte de jovens intermissivistas, ainda há incompreensões relativas ao funcionamento e possíveis efeitos da invéxis. Tal incompreensão se deve especialmente a certa lacuna de esclarecimento quanto a seus fundamentos, ou seja, quanto às causas, motivos e justificativas racionais capazes de explicar e sustentar a invéxis enquanto verpon.

Por ser técnica evolutiva, a especialidade mais acertada para fundamentar a invéxis é a Paradireitologia, ciência voltada ao estudo da *conduta cosmoética*. O argumento central é que para evoluir com a invéxis, a conscin busca a conduta cosmoética desde jovem, em todas as áreas da vida, antecipando a autolucidez e desenvolvendo o autodiscernimento precocemente.

1 ASSINVÉXIS – Associação Internacional de Inversão Existencial.

Segundo Pereira (2012, p. 6444), “a *Paradireitologia* é a ciência aplicada ao estudo e à pesquisa do Paradireito e do Paradever, fundamentando, através da autolucidez e do autodiscernimento, a conduta multidimensional cosmoética da consciência e a implantação teática de neociências e neorealidades avançadas, entre as quais o Estado Mundial, a Parapolitologia, a Paradiplomaciologia e a Holofilosofia.” (grifamos)

Método deste trabalho, a Holofilosofia se integra à Paradireitologia no esforço de interpretação da Cosmoética, caracterizando-se pela elaboração conceitual da teática da evolução lúcida. É pela *reflexão holofilosófica da invéxis* que se pretende esclarecer e aprofundar tais fundamentos paradireitológicos, auxiliando na compreensão das razões de ser da técnica. Numa espécie de *engenharia reversa*, tal olhar sobre a invéxis ajuda a inferir, da tecnologia evolutiva, o próprio mecanismo da evolução consciencial, no qual a liberdade possui especial significado.

O recorte se delimita à fundamentação paradireitológica da invéxis, e para mais detalhes quanto ao seu *procedimento em si*, envolvendo as ações e evitações prescritas, sugere-se os verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* disponíveis online, o livro *Inversão Existencial* (NONATO *et. al.*, 2011), as atividades parapedagógicas da ASSINVÉXIS, além do vasto material disponível no site [www.assinvexis.org](http://www.assinvexis.org).

Este estudo objetiva auxiliar intermissivistas, especialmente jovens, na recuperação dos *cons* referentes ao entendimento de parte do *mecanismo evolutivo* e na *opção pela invéxis*. Visa também fomentar o debate e motivar consciências a aplicarem-na em próximas vidas.

A tentativa do autor de explicar a si mesmo e compreender melhor porque a invéxis seria uma técnica válida e eficiente à evolução foi a fagulha propulsora deste texto, atualmente dividido nas seguintes cinco seções:

- I. Invexosofia;
- II. Autolucidez intermissiva;
- III. Autodiscernimento precoce;
- IV. Inversão cosmoética;

## V. Lucidez autodeterminística.

Para construção holofilosófica da invéxis, optou-se pela escrita de um ensaio, formato mais livre e coerente ao fluxo ideativo proposto, cuja preocupação é contribuir com a Inve-xologia e a Paradireitologia através da indagação crítica e da proposição de neoconstructos.

## I. INVEXOSSOFIA

*Invexologia* é a ciência que “estuda a filosofia, a técnica e a prática da invéxis” (VIEIRA, 2002, p. 40). Para Zaslavsky (2009, p. 160), a parte filosófica dessa *logia* refere-se “à definição e compreensão das bases conceituais que sustentam a ideia da invéxis”. A *Invexosofia*, portanto, é a *filosofia da invéxis*, capaz de fundamentar e melhor direcionar a teática invexológica.

Para a ciência, a filosofia pode ser vista paradoxalmente enquanto *engenharia conceitual*, na qual se utiliza de técnicas do pensamento abstrato para fabricar conceitos. Quanto à invéxis é interessante apresentar algumas premissas começando pela noção de técnica:

Genericamente, técnica é processo ou conjunto de procedimentos que visam a aprimorar o *tempo* e os *meios* para atingir uma ou mais finalidades específicas de modo eficaz e eficiente. Em constante aperfeiçoamento, a técnica busca não só aumentar a qualidade do *produto* esperado, mas também do *processo* em si. Exemplo singelo é a canoa, cuja construção e estrutura aperfeiçoaram-se ao longo dos milênios para ser mais eficaz dentro de sua finalidade de realizar percursos aquáticos.

Especificamente, a invéxis vai além da técnica: é uma complexa *paratecnologia* estruturada para materializar as condições intrafísicas necessárias à máxima evolução no período de uma vida intrafísica. No atual contexto da Inve-xologia, os dois principais objetivos são o *compléxis* e a *desparticidade* (VIEIRA 2013, p. 690 e 696), condições que representam até então o melhor resultado evolutivo do intermissivista em uma vida.

Para elaboração de uma técnica são necessários critérios, isto é, parâmetros capazes de gerar certa padronização para mais

pessoas aplicarem e que possibilitem comparações e avaliações mais seguras dos resultados. Muitos dos critérios procedimentais da invéxis se baseiam nestas premissas invexossóficas.

A segunda premissa refere-se ao *qualificativo básico* da técnica aqui estudada: a evolução. Partindo da ideia apresentada por Vieira (2013, p. 558) e depreendida pelo paradigma consciencial, pode-se dizer que a evolução é a mudança para melhor da manifestação da consciência, em crescendo de integração harmônica ao Cosmos pela gradativa compreensão e aplicação da Cosmoética. Conforme Vieira, “evoluir é organizar cosmoeticamente os autopeneses”, fazendo “da Cosmoética a nossa segunda natureza” (2014, p. 664).

A autoevolução se caracteriza por complexo movimento de autoaperfeiçoamento cosmoético da manifestação cuja síntese possível é a *recin*. Na medida em que evolui, a consciência *se liberta* de emoções, pensamentos e interprisões que a restringem e passa a integrar de modo cada vez mais lúcido o mecanismo multidimensional em prol da evolução de todos. A última seção deste trabalho é dedicada à relação paradireitológica entre invéxis e liberdade.

A terceira premissa demarca o *espaço-tempo* de aplicação: a vida humana. Embora restrinja a lucidez da consciência, a vida na dimensão intrafísica é considerada o palco principal da evolução, pois viabiliza e dinamiza a inter-relação, o convívio e a troca energética entre consciências de diferentes padrões pensênicos, afinidades e dimensões, as quais se estivessem somente no extrafísico poderiam nunca se encontrar. Consoante o Paradireito, a vida intrafísica possibilita a encenação de contextos propícios às autossuperações, reconciliações e interações holocármicas que dão sentido à evolução neste planeta.

O momento de autoavaliação mais intenso e produtivo da consciência é no período intermissivo, pois, quando observada do extrafísico, a vida se torna o melhor parâmetro tanto para o *balanço* (tendo em vista a última existência), quanto para o *planejamento* da evolução pessoal (tendo em vista a próxima). Pelo fato de o holossoma da consciex propiciar maior lucidez e desembaraço cognitivo, há muito mais condições de parametrizar o *saldo evolutivo pessoal* durante a existência extrafísica,

enquanto avalia as últimas vidas, do que em pleno restringimento intrafísico. É na terra firme que o pesquisador marinho planeja e depois avalia o saldo de sua missão, e não no fundo do oceano, enquanto veste o escafandro.

Além disso, tendo como referência as múltiplas existências sucessivas, o ciclo de uma vida intrafísica é possivelmente o *menor e melhor* intervalo comparativo para desenvolver uma técnica evolutiva, com a vantagem de a aplicação poder ser avaliada enquanto um todo coeso, com início, meio e fim. Nesse sentido, a vida é o ciclo capaz de atingir o *ponto ótimo* de eficácia técnica para a evolução.

A quarta premissa é a interassistência, e se relaciona à hipótese de as conscins hoje aplicantes da invéxis serem ex-alunas de Cursos Intermissivos, dotadas de relativa maturidade e lucidez extrafísica. Quando a consciex intermissivista tem a lucidez da Cosmoética e da abrangência holocármica das ações e reações individuais e grupais, cresce também a compreensão de que seu desenvolvimento está condicionado ao desenvolvimento dos grupos mais afins, e até mesmo do próprio Universo.

Nesse sentido, a interassistência é ação de harmonização e qualificação gradativa da relação bioenergética consigo, com os demais e com o Universo. Enquanto parte de um todo coerente e interdependente, não é possível evoluir sem interagir, assistir e se deixar assistir, recompondo erros e ampliando acertos. Se a programação existencial da consciex intermissivista parte da interassistência, é racional à invéxis seguir esse mesmo fluxo.

A vida planejada com base na interassistencialidade desde a juventude assegura maior tendência de a consciência *fixar* a conduta cosmoética. Ao se propor à interassistência multidimensional, pela antecipação de recomposições, retribuições e reciclagens, a conscin inversora se insere no fluxo da Cosmoética e desde jovem passa a ser acompanhada por amparadores afins, cujo contato aumenta a lucidez quanto à autoparaprocedência e à multidimensionalidade, dinamizando a autoevolução.

Desta forma, a inversão existencial se constitui sobre a pergunta: *qual é a forma de atingir a máxima interassistência no período de uma vida humana?* Ela parte desse raciocínio ao pro-

por a organização da vida com base na *máxima interassistência possível*, pressupondo a máxima liberdade de atuação, não perdendo tempo com o dispensável desde jovem. “A filosofia básica da técnica da invéxis é a dispensa da necessidade de esperar a época madura da aposentadoria para a pessoa física fazer assistência aos outros, como sucede à maioria das conscins” (VIEIRA, 2013, p. 692).

Para fundamentar a invéxis, a Invexosofia ganha muito com a Paradireitologia. Sem esgotar o assunto, as próximas seções buscam explicitar as bases de funcionamento da invéxis, descrevendo alguns de seus principais elementos constitutivos.

## II. AUTOLUCIDEZ INTERMISSIVA

*Autolucidez intermissiva* é a condição de hiperacuidade, clareza ou acurácia de percepção da conscin referente aos conhecimentos hauridos em seu último Curso Intermissivo (CI) para atuação na dimensão intrafísica, denotando o grau ou nível de potencialidade da consciência quanto à autoevolução lúcida.

A lucidez é aferidora de *autoconsciencialidade* e sua unidade de medida hipotética é o *con*. Contados a partir da máxima lucidez conquistada na última intermissão, a qual vale 100%, os *cons* são relativos a cada consciência e recuperados no intrafísico ao longo da vida a partir de estímulos e interações com ambientes, pessoas e energias. O “objetivo da recuperação dos *cons* é reintegrar a consciência na posse de si mesma, evitando reviver o *Homo sapiens fossilis* (Cro-Magnon)” (VIEIRA, 2013, p. 510).

A invéxis é a paratecnologia mais completa para recuperação de autolucidez intermissiva, pois contém de maneira metódica e sistêmica potente conjunto teático de *priorizações evolutivas de vida* favorecedoras da autolucidez intermissiva precoce. A rigor é técnica de planejamento da recuperação de *cons magnos*, aqueles relacionados à produção da megagescon e à possibilidade de compléxis.

A interação entre invéxis e Serenologia ajuda a explicar a importância da autolucidez. Segundo Vieira, “a invéxis foi o início e a *Serenologia* é o fim da carreira intrafísica de todo

Serenão ou Serenona” (2007, p. 949). Para estas consciências, não haveria mais o restringimento intrafísico da ressonância, mas estado contínuo de lucidez. Se o serenão, em hipótese, mantém a sua máxima hiperacuidade já ao ressonar, a invéxis é técnica que mais aproxima a consciência pré-serenona dessa condição, auxiliando na recuperação de *cons* o mais cedo quanto evolutivamente possível.

Além das particularidades no contexto de cada consciência, os Cursos Intermissivos esclarecem sobre a Cosmoeticologia e o fluxo cósmico, resultante das pensenizações mais evoluídas do Universo. Esse conhecimento representa os *cons* prioritários à recuperação no intrafísico e pode ser resumido pela *inteligência evolutiva* e suas consequências práticas. Conforme Vieira (2014, p. 857):

A característica fundamental do intermissivista, consciência que no período de intermissão concluiu o Curso Intermissivo (CI) pré-ressonante, é a autocognição evolutiva prioritária, ou seja: o nível pessoal, teático, da inteligência evolutiva (IE). A partir desse conceito, há no início a formação da plataforma basilar da personalidade reciclada, englobando a *recin*, a *autoproéxis*, a *invéxis*, a *tenepes*, a *autofiex*, a *megagescon*, o *compléxis*.

O fluxo cósmico pode ser intelectualmente formulado e aplicado na vida do intermissivista a partir de conjunto de leis e princípios estudados hoje pela Paradireitologia. Na invéxis, quanto antes a consciência vivenciá-los lucidamente, maior é a tendência de amadurecimento precoce.

Eis, em ordem lógica, seis leis e princípios da Cosmoeticologia que ilustram o fluxo evolutivo multidimensional, prioritários à autolucidez intermissiva:

1. **Lei de causa e efeito.** As *ações conscienciais* integradas ao Cosmos, gerando ciclos de *reações sincrônicas* e aprendizados evolutivos em todas as dimensões.
2. **Lei de atração dos afins.** A afinidade entre padrões pensênicos e intencionais semelhantes propiciando o *rappor*t interassistencial necessário à evolução.
3. **Lei da inseparabilidade grupocármica.** O vínculo compulsório gerado pelo conflito e pela cooperação intercons-



ciencial formando o grupocarma evolutivo.

4. **Princípio da descrença.** A vivência teática e a validação das verdades relativas de ponta, incluindo erros e acertos pessoais para o aprendizado evolutivo.

5. **Princípio da restauração evolutiva.** A compensação de ações ou omissões anticosmoéticas do passado, desatando interprisões grupocármicas pela interassistência.

6. **Princípio do exemplarismo pessoal.** O impacto energético da autocosmoética no convívio, gerando efeito halo pró-evolutivo nas consciências afins.

A apropriação teática dos princípios e leis acima empodera a conscin da autoevolução, e quando feita na juventude, faculta o planejamento evolutivo máximo da vida e o desenvolvimento precoce do autodiscernimento. Por exemplo, de acordo com o *princípio do exemplarismo pessoal*, sair da casa dos pais antes dos 26 anos já estável financeiramente e com intenção de formar dupla evolutiva é assistência impactante ao grupocarma nuclear. Em resumo, a autolucidez intermissiva na invéxis é a recuperação o quanto antes dos *cons* tocantes à inteligência evolutiva, sendo condição para início, consolidação e manutenção da técnica.

A relação entre autolucidez intermissiva e autodiscernimento precoce é sinérgica: na medida em que a opção pela invéxis decorre da recuperação de *cons* do adolescente ou jovem, fato que exige certo nível de antecipação do autodiscernimento, a aplicação contínua e posicionada da invéxis pode gerar a recuperação de *megacons* na fase preparatória (antes dos 35 anos), o que Vieira chama de inversão da maturidade (2013, p. 689).

Pela *teoria das inversões conscienciais*, Vieira (2013, p. 689) sugere o mecanismo de funcionamento da invéxis, pelo qual o inversor atua em crescendo de ações que culminam em maior eficiência energética dos veículos de manifestação, prolongando o tempo útil de vida e dos autopotenciais assistenciais. Esse movimento pode ser resumido pelas quatro seguintes inversões, ocorridas cronologicamente:

1. **Inversão Existencial:** o planejamento técnico e cosmoético da vida.

2. **Inversão Assistencial:** a interassistencialidade tarística precoce.

3. **Inversão da Maturidade:** a consequente recuperação de *cons* magnos.

4. **Inversão Energética:** a máxima fruição do fluxo vitalizador das ECs.

Do movimento das inversões conscienciais deduz-se um encadeamento lógico no qual a antecipação da assistência desencadeia mais lucidez e maturidade integral. Na invéxis, os *cons* são recuperados no dia a dia interassistencial do inversor ainda na fase preparatória da proéxis, e o modo mais eficaz de aprofundar o autoconhecimento e a autolucidez é *priorizando a interassistência*. Há inúmeras formas de assistência, mas pela sua eficácia, incentiva-se a tares prioritariamente no paradigma consciencial por meio do voluntariado docente, e especialmente da gesconografia traforista. *Escrever recupera cons*.

### III. AUTODISCERNIMENTO PRECOCE

O *autodiscernimento precoce* é o atributo referente à capacidade de a conscin, já nas primeiras faixas etárias da vida humana, aplicar a si mesma a máxima autocrítica possível, sabendo compreender-se com lucidez para reconhecer, discriminar e determinar o melhor do pior, o correto do errado, o positivo do negativo quanto à própria vida e às necessidades evolutivas, evitando, profilaticamente, erros e desvios proexológicos no futuro.

A invéxis *se prova* por escolhas maduras na juventude, feitas com a máxima autocrítica, enquanto o enorme potencial bioenergético dessa fase é canalizado para a interassistência. Se a conscin manifesta o autodiscernimento precocemente, muitas ações e evitações da invéxis se tornam caminho natural na existência intrafísica. A chamada *aplicação intuitiva da invéxis* pode ser explicada assim. *Escolhas refletem discernimento*.

A inteligência evolutiva na juventude gerada pela autolucidez intermissiva possibilita estabelecer critérios evolutivos para decisões de vida, como relacionamento afetivo-sexual madu-

ro, carreira profissional, voluntariado e desenvolvimento sadio do parapsiquismo, favoráveis à criação de contextos *chapa-quente*, propícios para as recins e o compléxis. Nessa lógica, por exemplo, na área das finanças pessoais, a invéxis *exige o autodiscernimento* do jovem para a tomada de decisões relacionadas à aquisição do pé-de-meia *precocemente*, para antecipação da liberdade plena de tempo e espaço mental, condição favorecedora à materialização da proéxis.

Característica essencial da invéxis (VIEIRA, 2013, p. 692), a autocrítica é a chave do autodiscernimento ao indicar o melhor caminho para *separar o joio do trigo* em cada ação do inversor. Se a autocrítica é *característica* essencial, para este autor, o autodiscernimento precoce se aproxima mais da própria *essência* da invéxis, pela relevância à construção da conduta cosmoética libertadora. Atributo-síntese da evolução, o autodiscernimento, quando precoce, articula e converge premissas, procedimentos e efeitos práticos na invéxis.

A precocidade, neste contexto, é *unidade de medida* da aplicação da técnica (NONATO *et. al.*, 2010, p. 49), subentendendo-se a precocidade evolutiva, assistencial, cosmoética, discernidora. Ao se considerar o planejamento da vida para antecipação da assistência, e sendo os trafores ferramentas, a precocidade cosmoética evidencia a assunção e a utilização sadia, assistencial, dos trafores dos inversores. A precocidade indica ainda *contrafluxo* a culturas materialistas e/ou nosológicas, e ajuda a dar sentido à palavra “inversão”, denotando seu caráter de *crítica social* por meio da autocrítica jovem.

Assim, para caracterizar a invéxis, o autodiscernimento, além de tecnicamente desenvolvido, deve ser precoce, supondo baixo desenvolvimento desse atributo em crianças, adolescentes e jovens hoje (ano-base: 2017). Nesse sentido, o restringimento intrafísico, dificultador da autolucidez e das lembranças intermissivas, a instintividade do porão consciencial, a imaturidade do cérebro em desenvolvimento, a cultura materialista e o próprio nível evolutivo médio do planeta são fatores significativos que definem o movimento de contrafluxo da invéxis.

Por hipótese, se a Terra estivesse em momento evolutivo mais maduro, com a evolução cosmoética enquanto valor mais

presente na vida, possivelmente o autodiscernimento seria socialmente incentivado desde a infância. Neste contexto é difícil imaginar qual seria o conteúdo da invéxis, pois suas prioridades seriam em grande parte senso comum. As necessidades evolutivas individuais e grupais seriam outras, e os métodos também.

Se, pela Paradireitologia, a conduta cosmoética se fundamenta na autolucidez e no autodiscernimento, pela Invexologia, a inversão cosmoética se fundamenta na autolucidez intermissiva e no autodiscernimento precoce.

#### IV. INVERSÃO COSMOÉTICA

A *autocosmoética* é a máxima coerência ou harmonia manifestada pela consciência a partir da vivência dos princípios e valores pessoais embasados pelo melhor nível de compreensão da Cosmoética, variável de consciência para consciência.

A *inversão cosmoética* é a manifestação precoce da autocosmoética, caracterizada pela máxima *liberdade de expressão interior* de viver desde jovem conforme os princípios e valores pessoais, no fluxo da Cosmoética e no contrafluxo das patologias da socin.

A rigor, a invéxis é técnica paradireitológica cuja finalidade é produzir a inversão cosmoética. E, sob certo sentido, é prática altamente subversiva, pois em planeta onde reina a interasse-dialidade, talvez a maior subversão seja viver cosmoeticamente. *Invéxis: subversão cosmoética.*

Pode-se dizer que a invéxis é prática moral, mas não moralista. O moralismo é condição patológica de inculcação e imposição da moral ou ética pessoal a outrem. Essa distinção é fundamental, pois muitos confundem a *ideia, de claro conteúdo moral*, com a *manifestação imatura e moralista* de certas conscins. Enquanto técnica libertária, a invéxis jamais deve ser imposta. A liberdade começa pela própria escolha em aplicá-la ou não. Por exemplo: há muitos pais que *forçam a barra* para os filhos aplicarem a invéxis. A responsabilidade dos pais, se consideram *opção viável* aos seus filhos, é informar e criar as condições para que eles próprios optem com lucidez.

Se a invéxis é técnica de autodiscernimento precoce, é inevitável à conscin vivenciar a autocosmoética de modo técnico, contínuo e gradual, desde o momento em que se posiciona aplicante até a dessoma, pois a autoincorruptibilidade deriva do autodiscernimento. Ao ter a autocosmoética consolidada e aperfeiçoada na maturidade biológica (dos 26 anos adiante), a conscin inversora chancela os efeitos autoevolutivos potenciais da invéxis, especialmente a desperticidade pela anticonflitividade íntima.

O autodiscernimento implica conhecimento das próprias tendências, valores e princípios pessoais, que se tornam critérios lúcidos para tomada de decisões. Em função disso, a conscin inversora aprende o *calculismo cosmoético* desde jovem, buscando contextos de maior interassistencialidade e evitando outros geradores de comprometimentos e interprisões grupocármicas ao longo da vida, buscando *errar menos* evolutivamente.

Este autor teve a oportunidade de ouvir diversos relatos que ilustram bem a condição oposta. Uma mulher adulta, em autoconflito com as práticas corruptas da empresa na qual trabalhava, comentou não ter o que fazer e não ter culpa pelo fato de o mercado inteiro ser corrupto e “todos fazerem parte”. Justificou-se para não tomar a decisão mais difícil e exemplarista, empurrando o conflito para debaixo do tapete.

Um senhor já na terceira idade também comentou sobre a frustração com o seu trabalho, observando práticas incoerentes e corruptas na empresa, usando o mesmo argumento dos colegas de trabalho: *mas todo mundo faz*. Suportou autoincoerências durante toda a vida, sendo, de acordo com ele, fator determinante para gerar um câncer na terceira idade. Outro senhor idoso, taxista, comentando sobre a falta de ética nas relações, disse que *a maioria das pessoas não é assim, mas se acostuma a ser* ao longo da vida, justificando os comportamentos autocorruptos pessoais e coletivos.

No desenvolvimento cognitivo, com o avançar da idade, ideias, conceitos e práticas tendem a se cristalizar e se manter, fixados enquanto hábitos pensênicos. Se não recuperar lucidez e não se posicionar, mesmo o aluno do Curso Intermissivo

avançado pode sucumbir à pressão mesológica planetária. A invéxis faz a profilaxia da anticosmoética e da interprisão pela fixação da autolucidez, do autodiscernimento e da autocosmoética desde a juventude, garantindo a tranquilidade íntima, a liberdade intraconsciencial e extraconsciencial para determinar o próprio fluxo evolutivo.

## V. LUCIDEZ AUTODETERMINÍSTICA

*A lucidez autodeterminística é o estado de autoconsciência teática perante as leis cosmoéticas e paradireitológicas da evolução, caracterizado pelo domínio do livre arbítrio sobre o determinismo a partir do uso racional, cosmoético e interdependente dos poderes conscienciais.*

A evolução é catalisada quando há consciência do que a determina. Tal fato evidencia o paradoxo de a maior liberdade vir justamente da adesão ao Paradireito e à Cosmoética, que a determinam e fundamentam. *Perceber, sentir e saber* isso minimiza autovitimizações e direciona a vida para escolhas mais livres. *Os paradeveres libertam.*

Importante considerar o fato de os fenômenos conscienciais “não obedecerem a determinismos rígidos e serem trabalhados por fatores imprevisíveis adstritos às infinitas composições possíveis das forças da liberdade de onde procedem” (VIEIRA, 2003, p. 43). Assim, tendo o determinismo enquanto *fator potencialmente coator do livre arbítrio na vida humana*, é possível deduzir a existência de mais de um determinismo e a necessidade de categorizá-los.

Eis, em ordem de abrangência causal, quatro tipos de determinismo presentes no desenvolvimento evolutivo das conscins:

1. **Materiodeterminismo.** A atuação intrafísica das leis da Mesologia (política, sociedade, direito, cultura, geografia) e da Biologia (soma, genética, epigenética) sobre a conscin.

2. **Paradeterminismo.** A atuação extrafísica em sentido amplo das leis da Projeciologia (psicossoma, energossoma, paragenética, parassociologia, holopenses) sobre a conscin, de-

terminando inclusive a atuação do materiodeterminismo.

3. **Cosmodeterminismo.** A atuação cósmica, multidimensional, mais abrangente, das leis da Cosmoeticologia e da Paradireitologia (parajurisprudência, holocarma) sobre a conscin, determinando inclusive a atuação do paradeterminismo.

4. **Autodeterminismo.** A atuação intraconsciençial, autoconsciente ou não, das leis da Cosmoeticologia e da Paradireitologia (mentalsoma, autoatenção, autovolição, autopenalidade) sobre a conscin, determinando inclusive o cosmodeterminismo.

Todos os diferentes determinismos são condições não excluídas entre si, e continuam incidindo enquanto a consciência estiver no ciclo multiexistencial pessoal. Contudo, o *detalhe decisivo* é a autolucidez e o autodiscernimento teático quanto aos diferentes tipos elencados, pois o nível de livre arbítrio da conscin é demarcado pela lucidez que possui sobre cada determinismo.

Quanto à *lei de causa e efeito*, o determinismo é múltiplo, relativo a cada consciência e advém justamente das diferentes ações (carma) ao longo de sua trajetória evolutiva singular. Numa espécie de *feedback*, o Universo responde sincronicamente a cada pensene, formando os diferentes cenários para o aprendizado evolutivo individual e coletivo. Isso traz imprevisibilidade e relatividade à análise do determinismo, afastando abordagens rasas.

O *autodeterminismo* é paradoxo de a consciência determinar a si mesma tanto diretamente, por meio de escolhas, ações e pensenes *no presente*, quanto indiretamente, por meio de escolhas e ações em existências ou situações pretéritas (as ações em uma existência no Séc. XVIII, por exemplo, podem determinar a atual existência tanto quanto as ações presentes). Se as conscins são determinadas por suas ações presentes e pretéritas, o maior determinismo atuante sobre elas são elas mesmas. Nesse contexto, a liberdade está em *saber agir com autolucidez cosmovisiológica*, a máxima possível.

A rigor, a *lucidez autodeterminística* é a condição de autoconsciência quanto ao autodeterminismo e enseja a liberdade conquistada por conhecer a si mesmo e ao Universo, *sabendo lidar harmonicamente* com tais realidades. Em hipótese, tal

condição tem início na desperticidade e se aprofunda conforme o nível da escala evolutiva e de interação lúcida com o maximecanismo interassistencial enquanto minipeça.

Devido à força ideológica do materialismo no planeta, a imensa maioria da humanidade ainda vive presa ao materiode-terminismo, sem lucidez de outras determinações, ora enxergando a consciência enquanto mero reflexo da Bioquímica, ora sonhando acordada com as histórias da religião.

A apreensão das leis da Cosmoética ensinadas nos Cursos Intermissivos é meio para a conscin recuperar informações relativas ao mecanismo da evolução, caminho possível para ampliação da liberdade, sendo a invéxis o método mais eficaz para isso. Abaixo vemos a seguinte corrente de causalidade quanto à recuperação de *cons* e a liberdade na invéxis (quadro 1):

### QUADRO EXPLICATIVO 1

**Lucidez e FEP positiva** (Liberdade extrafísica) → Curso intermissivo → Acesso na juventude →  
→ **Recuperação de cons** → Opção pela invéxis → Escolhas maduras na juventude →  
→ **Recuperação de megacons** → Desperticidade e compléxis → Novo patamar de Liberdade

O caminho natural da evolução é a liberdade. A hipótese das Consciexes Livres reforça essa assertiva. Se a invéxis é a inversão cosmoética da vida humana, ela é a técnica capaz de melhor aproximar a conscin restringida da consciex intermissivista, lúcida quanto às leis da evolução. No longo prazo multiexistencial, a invéxis busca fazer com que a conscin se enxergue, cada vez mais, enquanto *consciência livre*, permitindo a liberdade mentalsomática para se manifestar o mais próximo possível de sua *verdadeira essência* ao longo das múltiplas vidas pela autodeterminação técnica e gradual.

A seguinte metáfora é valioso recurso didático: a construção de uma canoa e seu uso são frutos de técnicas baseadas nas propriedades físicas da madeira e da água. A finalidade de construir uma canoa é, além de propiciar a melhor performan-



ce no fluxo do rio, superar a lei da física que determina o afundamento de um corpo mais denso que a água.

Com a invéxis não é muito diferente. Seu procedimento técnico está embasado nas leis que determinam a evolução consciencial. A finalidade da invéxis é, além de propiciar a melhor performance evolutiva no fluxo cósmico, superar, ao menos em parte, as leis que determinam o restringimento intrafísico e a baixa recuperação de *cons* na vida humana. O resultado disso é maior livre arbítrio.

A inversão existencial é ensaio para a liberdade, capacitando a conscin a conhecer profundamente a intraconsciencialidade e planejar, a partir daí, *ações e reações* cosmoéticas e interassistenciais para seu futuro evolutivo.

## CONCLUSÃO

Este trabalho buscou fundamentar a invéxis em suas bases paradireitológicas. Para isso, reconstituiu-a holofilosoficamente enquanto técnica de antecipação do *trinômio autolucidez-autodiscernimento-autocosmoética* voltada para a conquista da máxima liberdade em vida.

Ao considerar a desperticidade e o compléxis enquanto objetivos principais da invéxis, para os quais a liberdade é um meio, pode-se achar que esta possui valor secundário na técnica. Entretanto, ampliando-se a visão, conclui-se o oposto: a desperticidade e o compléxis são meios para atingir maior liberdade.

Meio e fim da invéxis, tanto individual quanto coletivamente, a liberdade é valor fundamental da evolução.

## INVÉXIS: AUTOLIBEROLOGIA PLANIFICADA.

## REFERÊNCIAS

1. **Nonato**, Alexandre; **Zaslavsky**, Alexandre; **Colpo**, Filipe; **Amaral**, Flávio; & **Muradás**, Silvia; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; Foz do Iguaçu, PR: *Associação Internacional Editares*; 2011; páginas 49-51.
2. **Pereira**, Jayme; Verbete: *Paradireitologia*; In: **Vieira**, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 7ª Edição versão protótipo revisada e aumentada; Foz do Iguaçu, PR: *Associação Internacional Editares* (Editares); 2012; 9.000 páginas.
3. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 3ª ed. Foz do Iguaçu, PR: *Associação Internacional Editares*; 2013; páginas 510, 626, 689, 690, 692, 696 e 702.
4. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; Revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1ª Ed.; Foz do Iguaçu, PR: *Associação Internacional Editares*; 2014; página 857.
5. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; 1ª Edição; Foz do Iguaçu, PR: *Associação Internacional Editares*; 2007; páginas 910 e 949.
6. **Idem**; *Homo sapiens reurbanizatus*; 1ª Edição; Foz do Iguaçu, PR: *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); 2003; página 43.
7. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 5ª Ed. revisada e ampliada; Rio de Janeiro, RJ: *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); 2002; página 40.
8. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; Volume I; 1ª Edição; Foz do Iguaçu, PR: *Associação Internacional Editares*; 2014; páginas 442 e 443.
9. **Zaslavsky**, Alexandre; *Proposta de Subespecialidades da Invexologia*; Revista *Conscientia*; Foz do Iguaçu, PR: *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), 13(2), Abril-Junho, 2009; página 163.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Nonato**, Alexandre; *Parapolítica e Autogovernabilidade Conscencial*. Revista *Conscientia*; 10(4): 334-341; Foz do Iguaçu, PR: *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); 2006.
2. **Vieira**, Waldo; *Antiacasos; Autexclusivismo inversivo; Autoconflito Invexológico; Autoconscientização Multidimensional; Autocosmoética*

*cotidiana vivenciada; Autodiscernimento; Binomiologia Holocármica; Código Pessoal de Cosmoética; Conduta Cosmoética; Consciência Cosmoética; Cosmoética; Cultura Invexológica; Escala da Consciência Contínua; Exemplarismo invexológico; Grinvex; Holofilosofia; Inseparabilidade grupocármica; Inteligência Evolutiva; Interprisiologia; Inversão Etiológica; Inversão Existencial; Invexopensene; Lei da proéxis; Lei da Projeciologia; Lei de Causa e Efeito; Livre arbítrio; Materpensene Paradireitológico; Maxiplanejamento invexológico; Paradever Intermissivo; Paradever; Paradireito; Princípio do Exemplarismo Pessoal; Principiologia; Recin; Sinergismo Invexibilidade-Liberdade;* verbetes; *In: Vieira, Waldo (org.); Enciclopédia da Conscienciologia;* Equipe de Revisores do Holociclo; Foz do Iguaçu, PR: *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares;* 2013; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>.

**3. Idem; Manual da Proéxis: Programação Existencial;** 5ª ed. Foz do Iguaçu, PR: *Associação Internacional Editares;* 2011; 164 páginas.